

Olá companheiros

Em nome da coordenação nacional da Campanha Lula Livre, saúdo a atividade de vocês.

No Brasil e em várias partes do mundo, estão ocorrendo manifestações para marcar o aniversário de Lula.

É importante que esta data sirva para que reflitamos sobre os motivos pelos quais, no momento em que formulo esta mensagem, Lula está preso.

Assim, gostaria de aproveitar esta oportunidade para compartilhar algumas opiniões, que não necessariamente são as mesmas dos demais integrantes da campanha Lula Livre, que é ampla e plural.

Lula está preso, no fundo, pelos mesmos motivos pelos quais o exército foi chamado para reprimir as manifestações do povo chileno.

O motivo é: a classe dominante, como confessou o presidente do Chile, se sente em guerra.

Guerra de ricos contra pobres.

Guerra de empresários contra trabalhadores.

Guerra do agronegócio contra os camponeses, indígenas e quilombolas.

Guerra de latifundiários urbanos contra o povo sem teto.

Guerra de especuladores contra aposentados.

Guerra de machistas contra as mulheres.

Guerra de racistas contra negros e negras.

Guerra dos intolerantes contra a comunidade LGBTQ.

Guerra de conservadores contra a juventude.

Guerra de fascistas contra as liberdades democráticas.

Guerra da ignorância contra a educação libertadora.

Guerra dos imperialistas contra as nações periféricas.

Guerra do capitalismo contra a humanidade.

Guerra da morte contra a vida.

A luta pela liberdade de Lula faz parte, portanto, da nossa luta mundial pela vida, pela humanidade, pelos direitos das maiorias.

A classe trabalhadora, o povo pobre, camponeses, indígenas, quilombolas, sem teto, aposentados, mulheres, negros e negras, LGBTQ, juventude, democratas, povos de todo o mundo, nós precisamos vencer.

Só vencendo teremos um mundo em que caibam todas e todos, só assim teremos igualdade, liberdades democráticas, soberania, integração, outro mundo possível. Ou vencemos, ou será a barbárie.

Nossos inimigos têm a seu favor o Estado, os grandes meios de comunicação, o poder econômico, a manipulação de corações e mentes.

Nós temos a nosso favor a organização.

É a organização que nos permite conscientizar, mobilizar, lutar e, mais cedo ou mais tarde, vencer.

Não está claro quando Lula vai recuperar a sua liberdade.

É verdade que o setor da extrema-direita que queria ver ele apodrecer na cadeia está mais fraco. É verdade, também, que o setor da direita que aceita Lula livre, mas sem direitos políticos, está mais forte hoje do que ontem.

Mas não está claro se, nem quando e como, esta queda de braços entre eles vai se resolver.

Assim, nossa postura não é, nem pode ser, a de espectadores.

A nossa posição é de seguir a pressão popular pela liberdade incondicional de Lula, com a anulação de suas penas e a recuperação de seus direitos políticos.

E seguir lutando contra Bolsonaro, Mourão e todos os golpistas. Eles não ganharam a presidência legitimamente. Deram um golpe em 2016, sequestraram Lula e roubaram a eleição. E estão aplicando um programa que arreventa o país, o povo e a democracia, vide a reforma da previdência recém aprovada.

A luta pela liberdade de Lula é parte da luta por derrotar os golpistas, derrotar Bolsonaro, revogar as medidas adotadas por eles, adotar um programa em defesa da soberania nacional, dos direitos sociais e das liberdades democráticas.

Evidentemente, com Lula solto as nossas chances de vitória aumentam muito.

Mas no momento em que escrevo esta mensagem, Lula segue preso.

E os que podem soltá-lo querem impor condições.

E a extrema-direita cavernícola pode tentar fazer de tudo.

Sem falar que a situação objetiva do país está muito pior do que estava em 2002.

E vários países da América Latina, por obra dos neoliberais, estão em estado de convulsão social.

Por isso, o que tenho a dizer a vocês resume-se a isso: conscientizar, organizar, lutar.

Um grande abraço e Lula Livre!!!